

PLATAFORMA POLÍTICA

Plataforma K – O Bloco mais forte para mudar o país e a Região Autónoma da Madeira

As e os aderentes do Bloco de Esquerda Madeira **subscritores desta plataforma reconhecem-se e identificam-se com a orientação política da Moção A, proposta por Catarina Martins, Pedro Filipe Soares e Marisa Matias**, e no seu projeto de direção partidária. É com base nesse terreno comum e com a motivação de contribuir para a construção de um Bloco mais forte para mudar o país e a Região Autónoma da Madeira que nos apresentamos como candidatos/as a delegados/as à XI Convenção Nacional do Bloco de Esquerda.

DO BALANÇO E DA ALTERNATIVA

A recuperação eleitoral e social do Bloco de Esquerda começou em 2015 nas eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira. A clareza da sua proposta política aliada à combatividade das e dos ativistas do Bloco Madeira, sustentadas numa sinergia de unidade interna e na solidez dos seus candidatos e candidatas, deram ao Bloco um resultado eleitoral até hoje histórico e do qual resultou a constituição de um grupo parlamentar regional.

Abdicar deste património político, dos seus principais protagonistas e ignorar as suas lições seria um aventureirismo irresponsável com pesados custos para o Bloco de Esquerda na Madeira e no país e para a luta da esquerda na Região. É contra o risco deste retrocesso e com a vontade de mobilizar o Bloco para o centro da luta política na Madeira que os subscritores da Plataforma A se apresentam ao escrutínio das e dos aderentes do Bloco Madeira, com a certeza de que **a força do Bloco reside na assertividade e coerência da sua alternativa política e na confiança gerada pelos seus e suas porta-vozes.**

O BLOCO A CAMINHO DAS REGIONAIS DE 2019

«A Madeira permanece uma das regiões mais desiguais e com maiores índices de pobreza do país. O governo regional, incapaz de responder à crise social e económica da Região, esconde-se na estafada responsabilização do governo da República para esconder a sua inação e subserviência aos interesses económicos instalados na região.

O PSD de Miguel Albuquerque está enfraquecido e, pela primeira vez, é possível retirar a direita do governo. O PS decidiu candidatar Paulo Cafôfo, que ganhou a Câmara Municipal do Funchal numa coligação em que o Bloco participa desde a primeira hora (...). Um governo do PS, a sós ou com o CDS, estaria limitado a uma alternância incapaz de romper com os setores rentistas e a promiscuidade entre público e privado que marcam o atraso da região.

Só o crescimento do Bloco de Esquerda pode garantir uma alternativa política na Madeira. O Bloco apresenta-se às eleições regionais da Madeira com um programa centrado no combate à corrupção e ao rentismo e nas respostas sociais e económicas urgentes para o combate à pobreza e à precariedade». (in, Moção A - UM BLOCO MAIS FORTE PARA MUDAR O PAÍS)

Reconhecendo-nos na orientação proposta pela Moção A **reforçamos que só a efetiva rutura com o PSD/Madeira e a sua prática governativa se afigura possível construir um modelo de desenvolvimento económico progressista para a Região que assente no pleno emprego, no combate à pobreza, na redução dos impostos sobre o trabalho e o consumo, na renegociação da dívida e no reforço da qualidade e universalidade da oferta dos serviços públicos.** O Bloco de Esquerda Madeira deve constituir-se como a alternativa política e social credível que se propõe cumprir esse programa.

Em sintonia com o seu projeto transformador, nas eleições à Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira **o Bloco de Esquerda Madeira deve apresentar a sua candidatura e programa eleitorais próprios.**

A eleição de cada deputado ou deputada bloquista contribuirá decisivamente para a derrota do PSD Madeira e para a construção de uma alternativa de governo que ponha termo aos mais de quarenta anos de maioria absoluta laranja. Por

outro lado, é também a certeza de que **a mudança será efetiva e não se ficará por uma simples substituição de antigas clientelas por novas, como parecer ser o projeto do PS Madeira para a Região.**

O NOSSO COMPROMISSO COMO DELEGADOS E DELEGADAS À XI CONVENÇÃO NACIONAL DO BLOCO DE ESQUERDA

Os candidatos/as a delegados/as pela Plataforma A são aderentes do Bloco de Esquerda com causas, propósitos e ideias claras. Por isso, a eleição de cada delegado e delegada corresponder a dar mais força a estas ideias:

1. Um Bloco mais forte no combate à corrupção, ao nacionalismo ultraconservador, ao autoritarismo de direita e à escalada militarista, na defesa do combate às alterações climáticas, no acolhimento e defesa dos migrantes e na solidariedade internacional ativa;
2. Um Bloco comprometido em construir uma alternativa de governo socialista e popular para Portugal, que rompa com a chantagem europeia da dívida e do défice e responda pela defesa dos salários, das pensões, dos direitos laborais e sociais, dos serviços públicos, do aprofundamento e alargamento dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e pela democratização da economia nacional;
3. Uma candidatura europeia que se bata pela “recuperação do emprego, dos direitos do trabalho e do Estado Social, uma estratégia económica contra as alterações climáticas e o compromisso feminista e antirracista, a recusa da Europa fortaleza e a solidariedade entre os povos”;
4. Um Bloco de Esquerda democrático e participativo que aprofunde e aprenda com as suas experiências militantes e cresça na luta social de todas as causas do socialismo dos nossos tempos;
5. Um Bloco que prossiga o seu caminho de defesa e alargamento das Autonomias Regionais, uma das mais importantes conquistas do 25 de Abril de 1974.

Subscritores/as:

Ana Isabel Camacho, nº 11304

Agostinha Castro, nº 4384

Aleixo Camacho, nº 11306

Bruno Jardim, nº 5121

Carla Abreu, nº 9632

Carlos Alves, nº 9688

Carlos Faria, nº 3577

Carlos Pereira, nº 3566

Carlos Plácido, nº 10732

Conceição Pereira, nº 2949

Danilo Gonçalves, nº 11976

David Vargas, nº 6172

Delmiro Ferreira, nº 5124

Dina Letra, nº 3588

Fátima Gonçalves, nº 2953

Francisca Jardim, nº 13114

Gorete Bento, nº 9628

Hélder Julião Gonçalves, nº 11301

Humberto Abreu, nº 3586

Iolanda Correia, nº 5130

Ivone Faria, nº 6170

Ivone Gomes, nº 3580

Jacinto Faria, nº 6175

João Meneses, nº 3802

José António Freitas, nº 9626

José Ezequiel Nóbrega, nº 10735

José Manuel Abreu, nº 9631

Lucinda Silva, nº 2945

Marcolino Pereira, nº 13021

Maria Ganança, nº 2947

Marta Marques, nº 13483

Nina Jokisic, nº 11899

Olavo Almada, nº 10927

Paula Rodrigues, nº 3347

Paula Santos, nº 5119

Pedro Marques, nº 7952

Roberto Almada, nº 3579

Sónia Almada, nº 2948

Tomás Jardim, nº 13113

Tomás Márquez, nº 12999

Vítor Hugo Pereira, nº 6162

[Esta plataforma serviu de fundamentação política para a apresentação de listas de candidatos/as a delegados/as à XI Convenção na Assembleia Eleitoral da Madeira]